



Gincana InterSMEC – A Gincana da Educação e Cultura¹

Graziela Gonçalves ESTEVES²
Laura Bohmann de CARVALHO³
Karla Maria MÜLLER⁴

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

RESUMO

A campanha 1ª InterSMEC foi promovida na Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) da Prefeitura de Canoas, com o objetivo de aprimorar a integração, colaboração e relacionamento entre os servidores do local. A realização ocorreu através de três atividades distintas (Rifa Junina, Festa Caipira e Gincana InterSMEC) que possibilitaram a participação dos colaboradores⁵, as quais foram planejadas, executadas e avaliadas pelos estagiários do Projeto Comunicação e Atendimento ao Cidadão (PROCAC)⁶ da Secretaria.

PALAVRAS-CHAVE: Evento; Integração; Relacionamento.

INTRODUÇÃO

O cenário da Secretaria Municipal de Educação e Cultura da Prefeitura de Canoas caracterizava-se pelo clima de isolamento. O ritmo de trabalho é intenso, e cada setor atua como sendo independente dos demais, o que dificulta até mesmo a atmosfera organizacional. Esta situação se desenvolveu devido ao fato de a Secretaria Municipal de Educação e Cultura ser uma Secretaria grande, tanto em termos de espaço físico quanto em número de pessoal. O diagnóstico desta realidade levou os estagiários do Projeto

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria V - Relações Públicas, Modalidade C Organização de Evento (avulso). Vencedor do II Prêmio Excelência em Comunicação, desenvolvido a partir de projeto idealizado por Giacomo de Rocchi, Giselle Querotti, Laura Carvalho e Laura Petró.

² Aluna líder do grupo e estudante do 6º Semestre do Curso Comunicação Social – Relações Públicas, FABICO/UFRGS, Gestora de Projetos do Projeto Comunicação e Atendimento ao Cidadão da Prefeitura Municipal de Canoas / RS. *E-mail:* grazimais@gmail.com. Participam também deste trabalho os estudantes de Relações Públicas da UFRGS: Carlos Vianna Leão, Graziella Rigotti.

³ Estudante do 6º Semestre do Curso Comunicação Social – Relações Públicas, FABICO/UFRGS, coordenadora da Área de Pesquisa do Projeto Comunicação e Atendimento ao Cidadão da Prefeitura Municipal de Canoas / RS. *E-mail:* lauracarvalho19@terra.com.br.

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso Comunicação Social, Relações Públicas, Jornalista e Publicitária FABICO/UFRGS; Dra. em Ciências em Comunicação, Profª. e Pesquisadora do PPGCOM/ UFRGS, Coordenadora do Projeto Comunicação e Atendimento ao Cidadão da Prefeitura Municipal de Canoas / RS. *E-mail:* kmmuller@adufgrs.ufrgs.br. Trabalho em conjunto com a co-orientadora Profª Vera Regina Serezer Gerzson, Relações Públicas e Jornalista, Dra. em Educação e Coordenadora da área de Relações Públicas da FABICO/UFRGS.

⁵ A expressão colaboradores é utilizada, neste caso, com o sentido de incluir a diversificada tipologia de cargos existentes dentro da administração pública, como cargos de confiança, funcionários concursados, estagiários e terceirizados.

⁶ O PROCAC é um Projeto de Ensino, parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Prefeitura Municipal de Canoas, com administração da Fundação de Apoio a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS), cuja equipe é composta por estagiários do curso de Comunicação Social da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) que atuam no planejamento da comunicação e no atendimento ao cidadão.



Comunicação e Atendimento ao Cidadão (PROCAC) a organizarem ações que motivassem a integração e melhorasse o relacionamento entre os colaboradores da Secretaria.

A campanha 1ª InterSMEC foi constituída como iniciativa de integração que visou contribuir para o desenvolvimento de bom clima organizacional. Utilizando como tema os festejos de São João, comemoradas no mês de junho, o objetivo foi propor três atividades através das quais os colaboradores pudessem formar equipes, interagir e competir de forma saudável. As atividades foram a “Rifa Junina”, a “Festa Caipira” e a 1ª InterSMEC – “Gincana da Cultura e Educação”.

2 OBJETIVOS

Gerar maior interação entre os colaboradores da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de diversos departamentos e setores; proporcionar momentos de descontração no ambiente organizacional; contribuir com a melhoria do relacionamento interpessoal; incentivar a colaboração entre servidores da SMEC através da formação de equipes que poderiam ser compostas por integrantes de setores e departamentos distintos; elaborar rifa, de maneira a tornar o evento auto-sustentável, premiando os participantes que mais vendessem números, incentivando também o exercício de persuasão; realizar evento de encerramento, no qual seriam premiados os vencedores da Gincana, para integrar todos os colaboradores participantes e não-participantes da Gincana; favorecer a aproximação entre os estagiários do PROCAC e os funcionários da SMEC, a fim de aumentar a receptividade destes com relação a projetos futuros.

3 JUSTIFICATIVA

A Secretaria de Educação e Cultura era constituída por mais de 200 colaboradores⁷ divididos em diversos setores e departamentos. A consequência desta situação era o distanciamento entre os funcionários que acabavam não tendo oportunidade de interagir e se conhecer.

Por essa razão, acreditava-se que a realização de atividades que proporcionassem a formação de equipes, a competição saudável e a integração fossem essenciais em um ambiente no qual os colaboradores podem trocar experiências de forma positiva. Simões

⁷ A campanha InterSMEC foi realizada no ano de 2008 no último ano da gestão 2004-2008 do Prefeito Marcos Ronchetti. Atualmente, há outra gestão no governo, a qual reformulou o quadro de Secretarias. A antiga Secretaria de Educação e Cultura foi dividida em Secretaria de Educação e Secretaria de Cultura, contendo menos funcionários.



(1995)⁸ afirma que o “evento é um acontecimento criado com a finalidade específica de alterar a história da relação organização-público, em face das necessidades observadas”. Esta necessidade já havia sido observada pela equipe organizadora ao planejar a campanha InterSMEC a fim de combater a falta de integração diagnosticada dentro da Secretaria. (MATIAS, 2004, p. 75)

Dessa maneira, os funcionários poderiam vivenciar o ambiente de trabalho em momentos de descontração, conhecer melhor os colegas e, possivelmente, apresentar satisfação no trabalho realizado. Segundo GIÁCOMO, (1993, p. 45): “[...] o evento enquanto componente do *mix* de comunicação tem como objetivo minimizar esforços, fazendo uso da capacidade sinérgica do qual dispõe o poder expressivo no intuito de engajar pessoas numa idéia ou ação”. Por isso, pensou-se que a realização de um evento pode colaborar para a gestão do bom relacionamento entre os servidores da SMEC.

Fortes (2002, p. 340), afirma que dentro da área de Relações Públicas, o evento atua como oportunidade de relacionamento e promove o diálogo entre os diferentes públicos. Além disso, segundo Haman (1997, p. 107), o evento é considerado como o veículo de comunicação eleito para aproximar os grupos, elevar o nível de entendimento e promover a colaboração mútua entre as pessoas. É justamente esse objetivo que a campanha InterSMEC se propunha: aproximar colaboradores que não eram tão integrados através de atividades que estimulassem a convivência e o bem-estar comum.

Ainda segundo este autor, é importante, ao realizar um evento, concentrar-se no fato de que é necessário identificar o público de interesse envolvido. Desta maneira, pode-se estudar as melhores maneiras de elaborar e enviar mensagens que despertasse o interesse e conseguiu a participação do público. No caso do evento InterSMEC, optou-se pela criação de logotipo relativo à comemoração de São João, assim como pela produção de cartazes e folhetos que foram entregues aos colaboradores da Secretaria. A utilização de logotipo ou símbolo é importante para chamar a atenção do público ao oferecer apoio de imagem institucional, além de destacar o evento. Conforme Haman (1997, p. 114), o principal fator do sucesso de um evento é realizar “[...] algo voltado ao interesse e à expectativa do público”. Definitivamente, essa preocupação esteve presente em todas as fases de organização da campanha, em especial na Gincana, a fim de garantir o sucesso da mesma. O resultado dessa preocupação é destacada pela função gerencial que o evento possui, segundo Dias (1996, p. 18), pois funciona como estratégia de poder que, além de integrar os

⁸ Apud MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 3ª ed – Barueri, SP: Manole, 2004.



interesses dos grupos, neste caso, dos colaboradores, pretende modificar as formas de pensar e de agir.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A campanha foi constituída por três atividades: a “Rifa Junina”, “1ª InterSMEC” e “Festa Caipira”. Estas atividades caracterizaram o evento de integração entre os colaboradores e aconteceram de maneira relacionada, mas eram ao mesmo tempo independentes, para atingir maior número de funcionários.

A primeira das atividades foi a Gincana, “1ª InterSMEC”. Para participar, os funcionários deveriam formar equipes com no mínimo seis e no máximo nove participantes. As tarefas da Gincana envolveram ações realizadas ao longo de dez dias – de 24 de junho a 4 de julho de 2008 – e foram constituídas de atividades de integração, que desenvolveram a confiança e o respeito pelos colegas; campanhas de cunho social, como a arrecadação de agasalhos; entre outras que requeriam raciocínio lógico e conhecimentos gerais. Estas tarefas foram simples e dinâmicas, para que não prejudicassem o andamento dos trabalhos na Secretaria. O prêmio para a equipe vencedora da Gincana foi um passeio para a cidade de Gramado, na serra gaúcha, com direito à Café Colonial para todos seus componentes.

Para que a Secretaria não precisasse disponibilizar nenhum tipo de recurso financeiro para a realização desta campanha, foi organizada também a venda da “Rifa Junina”, tornando esta campanha auto-sustentável. O prêmio da rifa era uma viagem completa para a Região dos Vinhedos, com direito à acompanhante. Estavam incluídos no pacote o transporte, almoço e o passeio na famosa Ferrovia do Vinho, com paradas nas vinícolas para degustação de queijos e vinhos. Além disso, o colaborador da SMEC que vendesse a maior quantidade de números ganharia um aparelho de *DVD*; esta foi a forma encontrada para estimular a venda da rifa. Os funcionários não precisavam participar da Gincana para venderem rifas e terem o direito ao prêmio, mas os números vendidos por participantes da Gincana eram revertidos em pontos para suas equipes.

E por fim houve uma festa de encerramento, realizada no dia 4 de julho. A “Festa Caipira” teve lugar no auditório da Secretaria, logo após o horário de expediente, e contou com diversas atrações: jogos, brincadeiras, música, comida e bebida típicas. Durante a festividade aconteceu o sorteio da rifa e a divulgação da equipe vencedora da Gincana.

5 DESCRIÇÃO DO PROCESSO



A divulgação da campanha começou na segunda semana de junho de 2008, através de cartazes espalhados pela Secretaria e comunicação informal. Os estudantes percorreram todos os setores da SMEC, buscando estimular os colaboradores a participarem da Gincana e esclarecendo dúvidas.

Inicialmente, foi determinado que as equipes poderiam ter de seis a nove componentes, mas muitos funcionários que se mostraram dispostos a participar da Gincana solicitaram que este número fosse aumentado para dez participantes por equipe. Uma vez que o objetivo da ação era a integração, os estudantes decidiram atender à esta solicitação, e o número máximo de competidores ficou fixado em 10 por equipe. Foi divulgado que as equipes que tivessem interesse em participar da Gincana teriam até o dia 20 de junho para realizar sua inscrição junto aos bolsistas do Balcão de Atendimento da SMEC.

Para se inscreverem, as equipes deveriam solicitar uma ficha de inscrição. Cada ficha deveria ser preenchida com o nome da equipe e de seus componentes, e um destes componentes deveria ser escolhido como líder do grupo, que ficaria responsável para se reportar à Comissão Organizadora e ser procurado pelos estagiários que estavam organizando a Gincana, para receber ou entregar tarefas, esclarecer dúvidas ou receber avisos de forma mais organizada. Ao realizar a inscrição, as equipes recebiam o regulamento da Gincana, as regras da rifa e as informações sobre a festa junina, que foi batizada de “Arraial da SMEC”. Neste regulamento ficava explícito que mesmo os funcionários que optassem por não participar da Gincana poderiam vender números da rifa – inclusive tendo direito à premiação – e estavam convidados a participar da festa junina.

Conforme foi avisado às equipes, a distribuição das tarefas teve início no dia 24 de junho, dia de São João. A primeira tarefa, de cunho social, consistiu na “Campanha do Agasalho da SMEC”: as equipes deveriam trazer roupas, agasalhos e cobertores, que posteriormente seriam doados à instituição beneficente, escolhida pela equipe vencedora da Gincana; cada tipo de peça tinha pontuação específica e as equipes tiveram o prazo de uma semana para a arrecadação. O resultado dessa prova foi surpreendente: foram arrecadas cerca de duas mil peças de roupas, doadas à Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Canoas (SMASCI), para que esta então repassasse a doação para as entidades mais necessitadas. Esse ato rendeu uma nota no Jornal Diário de Canoas, o mais tradicional no Município, e foi divulgado também no *site* oficial da Prefeitura.

A segunda prova foi entregue às equipes no início da tarde do dia 24 de junho para ser devolvida até às 18 horas do mesmo dia, sendo que a equipe que cumprisse a tarefa somava



500 pontos. “Verdinhos⁹ da Prefeitura” solicitava que as equipes trouxessem a relação completa do Projeto, quem são os estagiários e qual seu papel na Prefeitura de modo geral. Muitas pessoas demonstraram grande carinho pelos “Verdinhos”, houve até quem destacasse a importância de ser recebido com sorriso quando se chega ao local de trabalho ou o quanto é necessário conhecer quem dá assistência às Secretarias.

Para a tarefa de número três, realizada no dia 25 de junho, um representante de cada equipe deveria comparecer, às 13 horas e 30 minutos, à sala B da SMEC, quando teria início o “Colega Oculto”. O objetivo da brincadeira era descobrir de quem era a foto do colega escondido por trás de vários disfarces. A prova foi constituída por um jogo de perguntas e respostas que envolveram diversos assuntos, como conhecimentos gerais e informações sobre a Prefeitura e a SMEC. A cada rodada, o participante que mais rápido levantasse o braço, teria o direito de responder à pergunta feita. No dia 26 de junho foram entregues três tarefas: as de número quatro e cinco, que, por serem mais trabalhosas, devido à riqueza de detalhes, exigiam prazo maior para serem realizadas, e a tarefa número seis, que deveria ser entregue no mesmo dia.

Na tarefa número quatro, “Foto Caipira”, foi solicitado que as equipes trouxessem uma foto de seus integrantes caracterizados de caipira. A “Mini SMEC”, nome que recebeu a tarefa número cinco, consistia em confeccionar uma maquete que contivesse representação de todos os membros da equipe e do trabalho que estes desenvolvem na Secretaria. Independentemente de todos os integrantes da equipe estarem locados no mesmo setor, todos deveriam estar representados na maquete. As equipes poderiam entregar as maquetes até o dia 1º de julho, data em que deveriam designar um membro para explicar a maquete à equipe organizadora da Gincana, à Diretora Geral da SMEC e demais competidores.

Para realizar a sexta tarefa, as equipes tiveram que seguir à risca o nome que foi dado à ela. “Quebrando a Cuca” era um jogo de raciocínio lógico desenvolvido pela equipe organizadora com base em teste idealizado por Einstein. As equipes deveriam descobrir as respostas para um enigma com base em algumas informações fornecidas. Cada equipe tinha uma hora para solucionar o desafio, independente da hora em que o recebesse. Assim, a equipe que retirasse a prova às 14 horas, teria até as 15 horas para resolvê-la e entregá-la à Comissão Organizadora.

⁹ Os estagiários do PROCAC passam a ser “denominados/reconhecidos” por Verdinhos devido ao uniforme que utilizavam (calças e casaco verde musgo e camiseta branca). O emprego da cor verde foi adotado em diversos materiais produzidos pelo Projeto e tinha sintonia com a marca da antiga administração pública de Canoas e com as cores do brasão do município.



As tarefas sete, oito, nove e dez foram realizadas na mesma oportunidade. As equipes receberam convocação para que alguns de seus representantes comparecessem à sala A da SMEC a partir das 11 horas do dia 27 de junho. Além dos representantes das equipes, outros participantes da Gincana também compareceram para torcer e prestigiar estas provas, cujo intuito era estimular a descontração no ambiente competitivo. A tarefa sete era a “Prova do Balão”. Para esta tarefa, cada equipe precisaria de dois representantes. Um balão foi amarrado ao tornozelo de cada participante. Quando a equipe organizadora declarasse o início da prova, cada um deveria proteger seu balão ao mesmo tempo em que tentava estourar o balão dos concorrentes. Quando restasse apenas um balão intacto, o participante que o portasse seria declarado vencedor. A oitava prova foi a “Corrida da Bolinha”, um representante de cada equipe faria um percurso carregando na boca uma colher com uma bolinha de golfe. Se porventura a bolinha caísse, o participante deveria retornar ao local de partida e recomeçar a prova. Os três participantes que completassem o percurso em menos tempo somariam pontos para suas equipes. A prova do “Campo Minado”, que foi a nona da InterSMEC, exigia confiança e incentivava o companheirismo. Dois representantes de cada equipe deveriam participar. Um deles teria os olhos vendados, tendo que percorrer um caminho cheio de obstáculos, que, neste caso, se constituíam por copinhos de plástico, guiado apenas por indicações de seu colega. A equipe teria três minutos para realizar a prova. A décima tarefa foi à conhecida brincadeira “Dança das Cadeiras”. A regra é simples: o último competidor a conseguir sentar em uma cadeira em todas as rodadas é o vencedor da prova.

A tarefa número onze era bastante simples: as equipes deveriam trazer bolos para o Arraial da SMEC, que se realizaria no dia 4 de julho. A única exigência era que os bolos fossem caseiros, pois não seriam aceitos bolos comprados prontos em pacotes.

A décima segunda tarefa não poderia faltar em uma Gincana, pois foi a que mais estimulou a competição saudável. Para “Caça ao Tesouro” as equipes foram avisadas de que deveriam procurar o Balcão de Atendimento da SMEC às 14 horas do dia 02 de julho, onde receberiam as primeiras instruções da Comissão Organizadora. No horário determinado, foram explicadas as regras: as equipes deveriam seguir pistas que levariam a um tesouro; estas pistas estariam em diferentes locais, mas todos limitados ao espaço do Conjunto Comercial de Canoas, local onde está situada a SMEC e demais órgãos públicos da administração municipal. A equipe que mais rápido seguisse as pistas, descobrindo assim que o tesouro tratava-se do livro Helena, de Machado de Assis, e o trouxesse até a Comissão Organizadora, ganharia a prova.



A tarefa treze foi à última da Gincana, e foi à maneira que a Comissão Organizadora planejou para estimular todos os colaboradores da SMEC a comparecerem ao Arraial, mesmo aqueles que não estavam participando da Gincana. Cada participante que comparecesse à festa caracterizado de caipira garantiria pontos para sua equipe, e cada colaborador da SMEC que não estivesse participando da Gincana, mas comparecesse à festa também com roupas caipiras somava mais pontos para a equipe que o trouxesse.

A festa junina acabou sendo mais do que a festa de encerramento. Como foi acima mencionado, quase todos os colaboradores da SMEC compareceram ao Arraial, graças principalmente à iniciativa de garantir pontos para as equipes que trouxessem colegas que não estavam participando da Gincana. Além disso, durante a segunda semana da Gincana, houve troca de Secretário na SMEC. O Secretário Marcos Zandonai foi substituído por Ademir Zanetti, que anteriormente era Secretário da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SMASCI). O Arraial da SMEC acabou sendo festa de boas-vindas para o novo Secretário, que aproveitou o evento para realizar seu discurso de posse.

O anúncio sobre a equipe vencedora da InterSMEC foi realizado durante o Arraial, assim como o sorteio da Ação entre Amigos e a divulgação de qual funcionário ganharia o aparelho de *DVD*. O objetivo da ação entre amigos era angariar fundos para tornar o evento auto-sustentável, financiando, dessa forma, a festa de encerramento e os prêmios distribuídos. No entanto, o resultado superou as expectativas: o valor arrecadado foi suficiente para cumprir o que estava planejado e ainda foi possível premiar não uma, mas as duas equipes melhor classificadas na Gincana, levando ambas para Gramado, e ainda, reformar as instalações sanitárias da Secretaria, ação que beneficiou a todos os colaboradores.

A avaliação do projeto foi feita a partir de questionário entregue aos colaboradores participantes da Gincana. Na avaliação, havia questões sobre a iniciativa de realizar uma Gincana na Secretaria, sobre a divulgação do evento, tarefas, premiação, festa junina e equipe organizadora. Além disso, como estava em discussão a idéia de utilizar o dinheiro arrecadado com a “Ação entre Amigos”, através da venda de rifas, para um antigo projeto de Revitalização dos Sanitários, os servidores deram suas opiniões sobre a iniciativa e sobre cores para a pintura do local.

Como a Gincana efetivamente aprimorou o clima organizacional, os participantes se esmeraram nas respostas da avaliação, escrevendo, muitas vezes, mais do que o solicitado e dando opiniões positivas sobre as atividades realizadas. Sendo assim, os estagiários puderam analisar criticamente a execução do projeto para propor melhores atividades em



próximas atividades. Após a tabulação e interpretação dos questionários de avaliação, foi escrito relatório de execução e avaliação, contendo as atividades desenvolvidas com tabelas e gráficos.

6 CONSIDERAÇÕES

A partir da avaliação e da observação do clima organizacional após a realização desta campanha, pôde-se perceber que os objetivos traçados inicialmente no planejamento destas ações foram alcançados, como por exemplo, o aprimoramento do relacionamento e integração entre setores. Desta maneira, o principal resultado pode ser observado nos corredores da SMEC. Além das inúmeras parabenizações pela iniciativa e elogios pela criatividade das provas, os estudantes notam que os funcionários da Secretaria estão receptivos e alegres. Alguns colaboradores que antes passavam pelo Balcão de Atendimento da SMEC sem dirigir-se aos “Verdinhos”, depois da InterSMEC, passaram a conversar e saber sobre as novas iniciativas. Muitos funcionários que, mesmo trabalhando lado a lado, nunca haviam mantido diálogo, passaram a trocar informações sobre seus setores e funções depois que tiveram contato maior graças à Gincana. O clima da Secretaria mudou, foi aprimorado e muitos colaboradores já pedem por nova edição da Gincana.

Os estudantes conseguiram alcançar o reconhecimento não apenas para si, mas também para todos os outros “Verdinhos” do PROCAC, que tiveram seu trabalho contemplado através da segunda tarefa da Gincana. Agora, muitos funcionários da SMEC sabem quem são os “Verdinhos” e valorizam o trabalho realizado por eles dentro da Prefeitura Municipal de Canoas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Vavá D’Arriaga. **Colaboração em aspectos da comunicação visual**: Lara Espinosa. Porto Alegre: Editora Intermédio, 1996.

FORTES, Waldyr Gutierrez. **Relações Públicas processos, funções, tecnologia e estratégias**. 2.ed. São Paulo: Summus, 2003

GIACOMO, Cristina. **Tudo acaba em festa**. Evento, líder de opinião, motivação e público. São Paulo: Editora Página Aberta, 1993.

HAMAN, Roosevelt. **O evento integrando o mix da comunicação**. In: KUNSCH, Margarida Maria Krohling (org.). *Obtendo Resultados com Relações Públicas*. 1ª d. São Paulo: Pioneira, 1997.



MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas.** 3^a ed – Barueri, SP: Manole, 2004.